Os direitos dos idosos e os preconceitos enfrentados por eles

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Maria Fernanda Soares Couto
Fábio Gomes Paulino
Cintia Batista Pereira
Leticia Da Silva Almeida
Renato Horta Rezende

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

O Envelhecimento é algo natural e inevitável que acontece nas nossas vidas, por esse motivo a sociedade precisa estar preparada para quando essa época chegar, para garantir aos cidadãos idosos todo apoio e suporte necessário.
De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), caracteriza idoso pessoas com 60 anos ou mais. Sendo assim, para o âmbito legislativo do direito internacional a idade é o fator determinante para classificar-se pessoa idosa. Exceto se a lei interna determinar uma idade base menor ou maior, desde que esta não seja superior a 65 anos.
Junto com a idade os idosos adquirem também alguns direitos que antes não lhe eram atribuídos, mas infelizmente acabam enfrentando vários desafios e preconceitos que não deveriam existir.

Objetivo

Esse trabalho tem o objetivo de mostrar e ensinar os direitos dos idosos, expor sobre todo preconceito sofrido por essas pessoas, e tentar conscientizar para que esse preconceito algum dia não exista mais.

Material e Métodos

"Você está muito velho para isso; isso é coisa de gente velha; é um velho gagá; velho não tem que usar esse tipo de roupa; foi só ficar velho que ficou chato; já está muito velho pra se divertir". Pode ser que em algum momento você já tenha usado ou visto alguma dessas expressões absurdas. Essas frases são classificadas como etarismo.
O preconceito contra os idosos chama-se “etarismo”, que ainda é um mal muito comum nos dias atuais, seja por discriminação pela sua idade, por exclusão social ou política, abusos, violência, negligência, etc.
A maior parte dessa violência e preconceito não são denunciadas, ou registradas, o que dificulta a sua identificação, dificultando assim sua solução. Ainda assim de acordo com o OMS 1 a cada 6 idosos no mundo sofreram algum tipo de abuso, físico, psicológico, verbal, financeiro, e até mesmo sexual no ano de 2020.

Resultados e Discussão

CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA, 1., 2023. Anais [...]. Londrina: Editora Científica, 2023. ISBN: 978-65-00-68179-6

De acordo com o relatório World Population Prospects 2022 das nações unidas a expectativa de vida mundial atingiu 72,8 anos em 2019, representando um aumento de quase nove anos desde 1990. Embora tenha decrescido para 71,0 anos em 2021, refletindo a pandemia, a previsão é de que a média global longevidade chegará a 77,2 anos em 2050.

As Nações Unidas estimam que, em meados do século o número de pessoas com mais de 65 anos será mais que o dobro do número de crianças com menos de 5 anos.

“Existem atualmente 1,1 bilhão de idosos com 60 anos ou mais no mundo. Em 2100, chegaremos a 3,1 bilhões. A população idosa vai triplicar”, diz José Eustáquio, doutor em demografia e pesquisador aposentado do instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Existe no Brasil o Estatuto da Pessoa Idosa, É Uma lei que regula os direitos assegurados aos idosos. Ele assegura gratuidade de medicamentos e transporte público, além de medidas que visam proteger e dar prioridades a eles.

Conclusão

À medida que a população foi envelhecendo foram adquiridos alguns direitos, que estão previstos no Estatuto da Pessoa idosa. Mesmo com esses direitos não deixaram de enfrentar e sofrer preconceitos enraizados na sociedade. A pessoa idosa, merece o mesmo respeito que pessoas de outra faixa etária. Um dia todos nós vamos envelhecer, vamos lutar por uma sociedade sem etarismo, onde os idosos possam ser livres e fazer oque tem direito.

Referências

Estatuto do idoso
g1.globo.com
https://www.cnnbrasil.com.br/
https://www.politize.com.br/
https://monografias.brasilescola.uol.com.br/
https://sbgg.org.br/